

**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Cx. Postal, 01 - Fones: (086) 222-6141/7611/9195 - Telex: (862337)
64.000 - Teresina - Piauí

Vinculada ao Ministério da Agricultura

AINFO

ISBN

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 07 MÊS 02 ANO 1981 Pág. 03

INTERVALO PARTO-CONCEPÇÃO DE VACAS AZEBUADAS EM PASTAGEM NATIVA COM E SEM ADUBAÇÃO FOSFATADA

José Alcimar Leal¹

Hoston Tomás Santos do Nascimento²

Gonçalo Moreira Ramos²

M.^a do P. Socorro C.B. do Nascimento²

Um dos fatores responsável pela baixa produtividade dos rebanhos bovinos de corte, criados extensivamente no Estado do Piauí, é a baixa eficiência reprodutiva. A baixa taxa de natalidade e os longos intervalos entre partos, são fatores limitantes no desempenho da pecuária bovina local. Dentre as várias causas que conduzem a esta baixa eficiência reprodutiva, a estacionalidade na produção de pastagem, em função das condições climáticas, associada à inexistência de uma estação de parição definida, parece ser uma das mais importantes. No período seco, o valor nutritivo da pastagem é baixo e vacas parindo nesse período, são submetidas a baixos níveis nutricionais pre e pós parto, os quais conduzem a longos intervalos entre o parto e a concepção seguinte.

O melhoramento das pastagens nativas, através da adubação fosfatada, tem sido utilizado com bons resultados. Através desse processo tem sido possível incrementar a produção de matéria seca, elevar a percentagem de leguminosas, mantendo a pastagem verde por maior período de tempo, aumentando, conseqüentemente, o seu valor nutritivo, com reflexo positivo no desempenho do rebanho.

Com o objetivo de identificar a melhor época de parição e avaliar o efeito da adubação fosfatada em pastagem nativa, sobre

¹ Méd. Veterinário M. Sc. EMBRAPA-UEPAE de Teresina

² Engº Agrônomo M. Sc. EMBRAPA-UEPAE de Teresina

intervalo entre o parto e a concepção seguinte, em vacas mestiças a zebuadas, foi iniciado em janeiro de 1979 um experimento, no município de Campo Maior-Piauí. No trabalho, estão sendo utilizadas 100 vacas, divididas em dois grupos de 50. Um dos grupos permaneceu em uma área de pastagem nativa, a qual recebeu uma adubação de 125 kg de super fosfato simples por ha (grupo I). O outro foi colocado em uma área contígua, de características semelhantes, mas sem adubação (grupo II). Para ambos os grupos adotou-se uma taxa de lotação de 0,33 cab/ha, em sistema de pastejo contíguo. Os animais foram devidamente identificados e pesados a cada 28 dias. Para cada grupo, utilizou-se dois reprodutores, os quais foram permutados entre os grupos, a cada três semanas. O regime de monta usado foi o de monta a campo. Após o parto, cada vaca permaneceu com seu bezerro ao pé, até a desmama. Esta ocorreu aos sete meses de idade.

Os dados revelaram que a utilização do fósforo na pastagem, reduziu o intervalo entre o parto e a concepção em 49 dias, ou seja, o intervalo médio foi de 123 dias para o grupo de vacas da pastagem adubada e de 172 dias para o da pastagem não adubada.

Nas vacas da pastagem adubada, a ocorrência de cios férteis, nos primeiros 60 dias após o parto, foi de 35%, enquanto, na pastagem não adubada, essa ocorrência, no mesmo período, foi de apenas 5%.

Os resultados obtidos até o momento, indicam que o fator que exerce maior influência na extensão do intervalo parto-concepção é a época de parição da vaca. No grupo I, para as vacas que pariram na estação seca (julho a novembro), o intervalo foi de 201 dias e, no grupo II, foi de 215 dias. Por outro lado, as vacas que pariram na estação chuvosa (dezembro a março), o intervalo foi de 71 dias no grupo I e 74 no grupo II. A diferença entre estação de parição parece ocorrer em função do valor nutritivo da pastagem nas duas épocas do ano. Enquanto as vacas que pariram no período seco, perderam peso, do momento do parto até o final da estação seca, aquelas cuja parição ocorreu no período das águas, passaram a ganhar peso imediatamente após o parto.

Um outro fator que tem sido considerado como responsável pelos longos intervalos entre o parto e a concepção é a permanência dos bezerros juntos às matrizes (efeito da amamentação). No entanto, esse fator, nas condições desse trabalho, foi menos importante

que o efeito da época da parição. Como nesse estudo os bezerros permaneceram ao pé da vaca, até a idade de 210 dias, foi observado o seguinte:

- No grupo I, 76% das vacas conceberam durante o período de amamentação do bezerro e, apenas 24% após a desmama. Nesse grupo, todas as vacas que conceberam após a desmama do bezerro, pertenciam ao grupo que pariu no período seco, consequentemente, todas as vacas que pariram no período das águas, conceberam antes da desmama do bezerro.

- No grupo II, a taxa de concepção durante o período de amamentação foi de 65% e, após a desmama do bezerro, 35%. Também nesse grupo, todas as vacas que pariram na época das águas, conceberam durante a amamentação, e todas que conceberam somente após a desmama do bezerro, pertenciam ao grupo que pariu no período seco.

O efeito da desmama parece ser menos importante que o efeito da época de parição. Vacas paridas no período das águas, época em que a pastagem apresenta um bom valor nutritivo, alimentam-se melhor, indicando que o efeito nutritivo supera o efeito inibitório da lactação, estimulando e ativando os ovários no processo de crescimento e maturação folicular.